Teoria do Funcional da Densidade

7600065 - Mecânica Quântica Computacional

Henrique de Almeida Tórtura - henrique.tortura@usp.br 14/09/2020





Sumário

- 1. Introdução
- 2. Revisão Teórica
- 3. Metodologia

Introdução

Motivação

- Ab initio: obter propriedades de materiais a partir de interações fundamentais.
- Resolver a equação de Schrödinger para muitas partículas 3N dimensões (+ spin).
- Elétrons se movendo no potencial gerado por núcleos (potencial externo + interação).
- Descrever o sistema a partir da função densidade eletrônica n(r) (3 dimensões).

Teoremas de Hohenberg-Kohn

1º O potencial externo (e, portanto, a energia total do sistema) é determinado univocamente (exceto por uma constante) pela densidade eletrônica do estado fundamental.

$$n \to H \to \Psi$$
 (1)

2º A densidade eletrônica do estado fundamental minimiza o funcional energia, obtendo-se a energia do estado fundamental.

$$\delta E[n_0, h] = \int h(\mathbf{x}) \frac{\delta E}{\delta n(\mathbf{x})} d^3 \mathbf{x} = 0 \to E_0 = E[n_0]$$
 (2)

Revisão Teórica

Unidades atômicas

Constante	Valor aproximado no SI	Valor em unidades Atômicas
h	1, 055 ⋅ 10 ⁻³⁴ Js	1 u.a. de ação
е	$1,602 \cdot 10^{-19}C$	1 u.a. de carga
a_0	$5,292 \cdot 10^{-11}m$	1 u.a. de comprimento
m_e	$9,109 \cdot 10^{-31} kg$	1 u.a. de massa

Energia: $1E_h = \frac{\hbar}{m_e a_0^2} \approx 27,211eV$

Aproximação de Born-Oppenheimer

Núcleos estáticos: $M_I >> m_e$

Energia cinética dos núcleos
$$H = -\sum_{i=1}^{N} \frac{1}{2} \nabla_{i}^{2} - \sum_{l=1}^{M} \frac{1}{2M_{l}} \nabla_{l}^{2}$$
Energia cinética dos elétrons
$$-\sum_{i=1}^{N} \sum_{l=1}^{M} \frac{Z_{l}}{|\mathbf{r}_{i} - \mathbf{R}_{l}|} + \underbrace{\frac{1}{2} \sum_{\substack{i,j \\ i \neq j}}^{N} \frac{1}{|\mathbf{r}_{i} - \mathbf{r}_{j}|} + \underbrace{\frac{1}{2} \sum_{\substack{l,j \\ l \neq l}}^{M} \frac{Z_{l}Z_{l}}{|\mathbf{R}_{l} - \mathbf{R}_{l}|}}_{\text{Interação núcleo-núcleo}}$$
(3)

Formulação de Levy-Lieb

$$H = \sum_{i=1}^{N} \left[-\frac{1}{2} \nabla_i^2 + V_{ext}(\mathbf{r}_i) \right] + \frac{1}{2} \sum_{i,j}^{N} \frac{1}{|\mathbf{r}_i - \mathbf{r}_j|}$$
(4)

Sendo

$$n(r) = \sum_{i=1}^{N} \langle \Psi(r_1, ..., r_N) | \delta(r - r_i) | \Psi(r_1, ..., r_N) \rangle$$

= $N \int |\Psi(r, r_2, ..., r_N)|^2 d^3 r_2 ... d^3 r_N \rightarrow \int n(r) d^3 r = N$,

definimos a energia como funcional da densidade:

$$E[n] = \min_{\Psi \mid n} \langle \Psi | H | \Psi \rangle. \tag{6}$$

(5)

Formulação de Levy-Lieb

$$H = H_0 + \sum_{i=1}^{N} V_{ext}(\mathbf{r}_i)$$
 (7)

$$E[n] = \min_{\Psi \mid n} \left[\langle \Psi | H_0 | \Psi \rangle + \sum_{i=1}^{N} \int |\Psi(\mathbf{r}_1, ..., \mathbf{r}_N)|^2 V_{ext}(\mathbf{r}_i) d^3 r_1 ... d^3 r_N \right]$$

$$= \min_{\Psi \mid n} \left[\langle \Psi | H_0 | \Psi \rangle \right] + N \int |\Psi(\mathbf{r}, ..., \mathbf{r}_N)|^2 V_{ext}(\mathbf{r}) d^3 r d^3 r_2 ... d^3 r_N$$

$$= \underbrace{F[n]}_{\text{Funcional "universal"}} + \underbrace{\int_{\text{Ext}} V_{ext}(\mathbf{r}) n(\mathbf{r}) d^3 r}_{\text{Termo dependente do sistema, i.e, } V_{ext}(\mathbf{r})}$$
(8)

Ansatz de Kohn-Sham

- Assumimos que a densidade eletrônica do estado fundamental de um sistema interagente pode ser representada pela densidade eletrônica do estado fundamental de um sistema não-interagente;
- Trocamos o sistema de muitas partículas interagindo por um sistema de partículas não-interagentes com o operador de energia cinética usual e um potencial efetivo V_{ef}^{σ} .
- · Obtemos equações de partículas independentes.

Ansatz de Kohn-Sham - Sistema Não-interagente

Desconsiderando as interações, podemos decompor, com $N = N^+ + N^-$,

$$\Psi(\mathbf{r}_1,...,\mathbf{r}_N) = \psi_1^+(\mathbf{r})...\psi_{N^+}^+(\mathbf{r})\psi_1^-(\mathbf{r})...\psi_{N^-}^-(\mathbf{r}), \tag{9}$$

obtendo N equações de partículas independentes

$$\left[-\frac{1}{2} \nabla^2 + V_{ef}^{\sigma}(\mathbf{r}) \right] \psi_k^{\sigma}(\mathbf{r}) = \epsilon_k^{\sigma} \psi_k^{\sigma}(\mathbf{r})$$
 (10)

e o funcional energia

$$E[n] = T_S[n] + \int V_{ef}^{\sigma}(\mathbf{r}) n(\mathbf{r}) d^3 r, \qquad (11)$$

agora com

$$n(\mathbf{r}) = \sum_{i=1}^{N} \langle \Psi(\mathbf{r}_{1}, ..., \mathbf{r}_{N}) | \delta(\mathbf{r} - \mathbf{r}_{i}) | \Psi(\mathbf{r}_{1}, ..., \mathbf{r}_{N}) \rangle = \sum_{\sigma} \sum_{i=1}^{N^{\sigma}} |\psi_{i}^{\sigma}(\mathbf{r})|^{2}.$$
 (12)

Ansatz de Kohn-Sham - Termo de Troca e Correlação

Definimos o funcional energia de "troca e correlação" como

$$E_{XC}^{\sigma}[n] = F[n] - T_{S}[n] - \underbrace{\frac{1}{2} \int \frac{n(r)n(r')}{|r - r'|} d^{3}r d^{3}r'}_{\text{Energia de Hartree: } E_{H}[n]}, \tag{13}$$

que deve levar em conta:

- · Efeitos de troca, i.e., princípio de exclusão de Pauli;
- Efeitos de correlação e correção da interação coulombiana do elétron consigo mesmo na energia de Hartree (soma feita em "i=j").

O funcional energia exato pode ser escrito como

$$E[n] = T_S[n] + \frac{1}{2} \int \frac{n(r)n(r')}{|r - r'|} d^3r d^3r' + E_{XC}^{\sigma}[n] + \int V_{ext}(r)n(r)d^3r.$$
 (14)

Digressão de Cálculo Funcional

Queremos minimizar $\left| E[n] - \mu \int n(r)d^3r \right|$ anulando derivadas funcionais.

Exemplo: teremos da energia de Hartree

$$\delta E_{H}[n,h] = \lim_{\epsilon \to 0} \int \frac{[n(r) + \epsilon h(r)][n(r') + \epsilon h(r')] - n(r)n(r')}{2\epsilon |r - r'|} d^{3}r d^{3}r'$$

$$= \int \frac{h(r)n(r') + h(r')n(r)}{2|r - r'|} d^{3}r d^{3}r'$$

$$= \int \frac{h(r)n(r')}{|r - r'|} d^{3}r d^{3}r' = \int h(r) \frac{\delta E_{H}}{\delta n(r)} d^{3}r.$$
(15)

Definimos o potencial de Hartree
$$V_H[n] := \frac{\delta E_H}{\delta n(\mathbf{r})} = \int \frac{n(\mathbf{r}')}{|\mathbf{r} - \mathbf{r}'|} d^3 r'$$
. (16)

Digressão de Cálculo Funcional

Analogamente, definimos o potencial de troca e correlação

$$V_{XC}^{\sigma}[n] := \frac{\delta E_{XC}^{\sigma}[n]}{\delta n(\mathbf{r})}$$
 (17)

· Caso não-interagente

$$\frac{\delta T_{\rm S}[n]}{\delta n(\mathbf{r})} + V_{ef}^{\sigma}[n] - \mu = 0 \tag{18}$$

Caso interagente

$$\frac{\delta T_{S}[n]}{\delta n(\mathbf{r})} + \underbrace{V_{H}[n] + V_{XC}^{\sigma}[n] + V_{ext}(\mathbf{r})}_{\text{Potencial efetivo: } V_{ef}^{\sigma}[n]} - \mu = 0$$
(19)

Equações de Kohn-Sham

$$\left[-\frac{1}{2} \nabla^2 + V_H(\mathbf{r}) + V_{XC}^{\sigma}(\mathbf{r}) + V_{ext}(\mathbf{r}) \right] \psi_k^{\sigma}(\mathbf{r}) = \epsilon_k^{\sigma} \psi_k^{\sigma}(\mathbf{r})$$
 (20)

$$n(\mathbf{r}) = \sum_{\sigma} \sum_{k=1}^{N_{\sigma}} |\psi_k^{\sigma}(\mathbf{r})|^2$$
 (21)

- · Não conhecemos $V_{XC}^{\sigma}(\mathbf{r})$, precisamos fazer aproximações.
- · Autoconsistência: $V_{XC}^{\sigma}(\mathbf{r})$ e $V_H(\mathbf{r})$ dependem de $n(\mathbf{r})$, que depende de $\psi_R^{\sigma}(\mathbf{r})$, que dependem de $V_{XC}^{\sigma}(\mathbf{r})$ e $V_H(\mathbf{r})$.
- Os autovalores ϵ_k^{σ} não representam, em geral, as autoenergias de orbitais eletrônicos.

Equações de Kohn-Sham - Energia e Autovalores

Como

$$\sum_{\sigma} \sum_{k=1}^{N_{\sigma}} \langle \psi_{k}^{\sigma}(\mathbf{r}) | \epsilon_{k}^{\sigma} | \psi_{k}^{\sigma}(\mathbf{r}) \rangle = \sum_{\sigma} \sum_{k=1}^{N_{\sigma}} \epsilon_{k}^{\sigma}$$

$$= \sum_{\sigma} \sum_{k=1}^{N_{\sigma}} \langle \psi_{k}^{\sigma}(\mathbf{r}) | \left[-\frac{1}{2} \nabla^{2} + V_{H}(\mathbf{r}) + V_{XC}^{\sigma}(\mathbf{r}) + V_{ext}(\mathbf{r}) \right] | \psi_{k}^{\sigma}(\mathbf{r}) \rangle$$

$$= T_{S}[n] + \int \frac{n(\mathbf{r})n(\mathbf{r}')}{|\mathbf{r} - \mathbf{r}'|} d^{3}\mathbf{r} d^{3}\mathbf{r}' + \int V_{XC}^{\sigma}(\mathbf{r})n(\mathbf{r})d^{3}\mathbf{r} + \int V_{ext}(\mathbf{r})n(\mathbf{r})d^{3}\mathbf{r},$$

$$(22)$$

a energia total é (comparando com 14)

$$E[n] = \sum_{\sigma} \sum_{k=1}^{N_{\sigma}} \epsilon_k^{\sigma} - \frac{1}{2} \int V_H(\mathbf{r}) n(\mathbf{r}) d^3 r - \int V_{XC}^{\sigma}(\mathbf{r}) n(\mathbf{r}) d^3 r + E_{XC}^{\sigma}[n].$$
 (23)

Aproximação da Densidade Local (LDA)

Sendo e_{XC} a energia de troca e correlação de um gás eletrônico homogêneo por partícula com densidade n(r), usa-se o ansatz

$$E_{XC}^{LDA}[n] = \int n(\mathbf{r})e_{XC}[n(\mathbf{r})]d^3r.$$
 (24)

Útil para sistemas em que n(r) não varia muito.

Normalmente, para $n(\mathbf{r}) = n^+(\mathbf{r}) + n^-(\mathbf{r})$,

$$E_{XC}^{LDA}[n] = -\frac{3^{4/3}}{4\pi^{1/3}} \int n^{4/3}(\mathbf{r}) d^3 \mathbf{r} + \int n(\mathbf{r}) \underbrace{e_C[n(\mathbf{r})]}_{\text{Depende da aproximação}} d^3 \mathbf{r}.$$
(25)

Aproximações de $e_{\rm C}[n]$: Hedin-Lundqvist, Perdew-Zunger, Vosko-Wilkes-Nusiar, ...

Aproximação do Gradiente Generalizado (GGA)

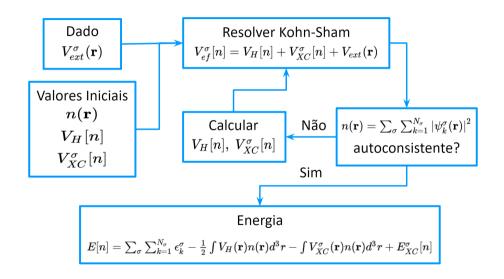
- Ideia original seria considerar variações de n(r) por meio de $|\nabla n(r)|$, $\nabla^2 n(r)$, ...
- GGA descreve melhor efeito de troca e correlação em regiões de baixa densidade do que LDA.
- · GGA não descreve bem efeito de longo alcance, como Van der Waals.

Ansatz

$$E_{XC}^{GGA}[n] = E_{XC}^{LDA}[n] + \int n(\mathbf{r})e_{XC}^{GGA}[n(\mathbf{r}), \nabla n(\mathbf{r})] d^3r.$$
 (26)

Metodologia

Equações de Kohn-Sham - Autoconsistência



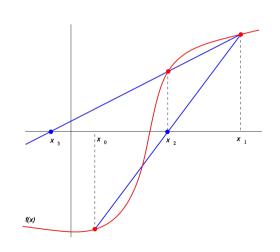
Método da Secante

Buscando obter uma raiz de f(x), encontramos a raiz da reta que passa por $f(x_{i-1})$ e $f(x_i)$

$$\frac{f_i - f_{i-1}}{x_i - x_{i-1}} (x_{i+1} - x_i) + f_i = 0,$$
 (27)

portanto

$$x_{i+1} = \frac{x_{i-1}f_i - x_if_{i-1}}{f_i - f_{i-1}}.$$
 (28)



Algoritmo de Verlet

Para uma equação diferencial do tipo

$$\ddot{x}(t) = F(x, t), \tag{29}$$

pelas expansões de Taylor ao redor de t=0

$$\begin{cases} x(h) = x(0) + h\dot{x}(0) + \frac{h^2}{2}F[x(0), 0] + \frac{h^3}{6}\ddot{x}(0) + \mathcal{O}(h^4) \\ x(-h) = x(0) - h\dot{x}(0) + \frac{h^2}{2}F[x(0), 0] - \frac{h^3}{6}\ddot{x}(0) + \mathcal{O}(h^4) \end{cases}, \tag{30}$$

obtemos

$$x(h) = 2x(0) - x(-h) + h^2 F[x(0), 0] + \mathcal{O}(h^4).$$
(31)

Método de Numerov

Para uma equação diferencial do tipo

$$\ddot{x}(t) = f(t)x(t), \tag{32}$$

pelas expansões de Taylor ao redor de t=0

$$\begin{cases} x(h) = x(0) + h\dot{x}(0) + \frac{h^2}{2}f(0)x(0) + \frac{h^3}{6}\ddot{x}(0) + \dots \\ x(-h) = x(0) - h\dot{x}(0) + \frac{h^2}{2}f(0)x(0) - \frac{h^3}{3!}\ddot{x}(0) + \dots \end{cases},$$
(33)

obtemos

$$x(h) - 2x(0) + x(-h) = h^2 f(0)x(0) + \frac{h^4}{12}x^{(4)}(0) + \mathcal{O}(h^6). \tag{34}$$

Método de Numerov

Como $x^{(4)}(t)$ é a segunda derivada discreta de $\ddot{x}(t)$,

$$x^{(4)}(0) = \frac{\ddot{x}(h) + \ddot{x}(-h) - 2\ddot{x}(0)}{h^2} = \frac{x(h)f(h) + x(-h)f(-h) - 2f(0)x(0)}{h^2}, \quad (35)$$

temos

$$\left[1 - \frac{h^2}{12}f(h)\right]x(h) + \left[1 - \frac{h^2}{12}f(-h)\right]x(-h) = 2\left[1 - \frac{5h^2}{12}f(0)\right]x(0) + \mathcal{O}(h^6)$$

$$x(h) = \frac{2\left[1 - \frac{5h^2}{12}f(0)\right]x(0) - \left[1 - \frac{h^2}{12}f(-h)\right]x(-h)}{\left[1 - \frac{h^2}{12}f(h)\right]} + \mathcal{O}(h^6).$$

(36)

Átomo de Hélio - Resolvendo Kohn-Sham

Pela simetria radial do problema,

$$\left[-\frac{1}{2} \nabla^2 - V_{ef}^{\sigma}(r) \right] \psi_r(r) = \epsilon \psi_r(r)
-\frac{1}{2} \left[\frac{\partial^2}{\partial r^2} + \frac{2}{r} \frac{\partial}{\partial r} \right] \frac{u(r)}{r} = \left[\epsilon - V_{ef}^{\sigma}(r) \right] \frac{u(r)}{r}
-\frac{1}{2} \frac{d^2 u(r)}{dr^2} = \underbrace{\left[\epsilon - V_{ef}^{\sigma}(r) \right]}_{f(r)} u(r), \qquad u(r) = r \psi_r(r).$$
(37)

Aplicando o método de Numerov,

$$u(r_{i+1}) = \frac{2\left[1 - \frac{5h^2}{12}f(r_i)\right]u(r_i) - \left[1 - \frac{h^2}{12}f(r_{i-1})\right]u(r_{i-1})}{\left[1 - \frac{h^2}{12}f(r_{i+1})\right]}.$$

22

(38)

Átomo de Hélio - Resolvendo Kohn-Sham

Considerando que queremos satisfazer a condição $u(0) = f(\epsilon) = 0$, aplicamos o método da secante (dado um intervalo inicial de energia)

$$\epsilon_{j+1} = \frac{\epsilon_{j-1} u(0)_j - \epsilon_j u(0)_{j-1}}{u(0)_j - u(0)_{j-1}}.$$
(39)

Átomo de Hélio - Obtendo o Potencial de Hartree

O potencial de Hartree será (já incluindo uma correção)

$$V_{H}(\mathbf{r}) = \int \frac{[n^{-}(\mathbf{r'}) + n^{+}(\mathbf{r'})]}{|\mathbf{r} - \mathbf{r'}|} d^{3}\mathbf{r'} - \int \frac{n^{\sigma}(\mathbf{r'})}{|\mathbf{r} - \mathbf{r'}|} d^{3}\mathbf{r'}$$

$$= \int \frac{n_{S}(\mathbf{r'})}{|\mathbf{r} - \mathbf{r'}|} d^{3}\mathbf{r'}.$$
(40)

Resolvendo pela equação de Poisson

$$\nabla^2 V_H(\mathbf{r}) = -4\pi n_S(\mathbf{r}) \to \frac{d^2 U(\mathbf{r})}{d\mathbf{r}^2} = -4\pi r n_S(\mathbf{r}), \ U(\mathbf{r}) = r V_H(\mathbf{r}). \tag{41}$$

Átomo de Hélio - Obtendo o Potencial de Hartree

Normalizando como

$$\int |\psi_r(r)|^2 r^2 dr = \int u^2(r) dr = 1 \to n_S(r) = \frac{\psi_r^2(r)}{4\pi},$$
 (42)

temos

$$\frac{d^2U(r)}{dr^2} = \overbrace{-\frac{u(r)}{r}}^{F(r)}, \qquad U(0) = 0, \ U(r_{max}) = 1. \tag{43}$$

Aplicando o algoritmo de Verlet,

$$U(r_{i+1}) = 2U(r_i) - U(r_{i-1}) + h^2 F(r_i).$$
 (44)

Átomo de Hélio - Obtendo Potencial de Troca (LDA)

Sendo

$$V_X(r) = -\left[\frac{3}{\pi}\right]^{1/3} \left[n^+(r) + n^-(r)\right]^{1/3}$$

$$= -\left[\frac{3}{\pi}\right]^{1/3} \left[2\frac{\psi_r(r)^2}{4\pi}\right]^{1/3} \to V_X(r) = -\left[\frac{3u^2(r)}{2\pi^2r^2}\right]^{1/3}.$$
(45)

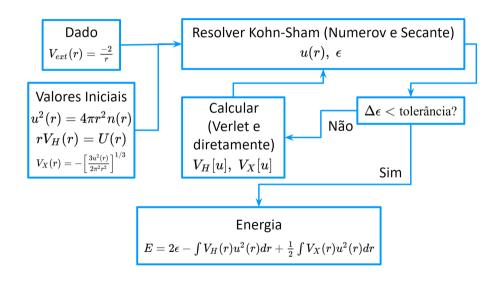
Pela equação 14, a energia total será

$$E = 2\epsilon - \frac{1}{2} \int V_H(r) \left[n^+(r) + n^-(r) \right] d^3r - \int V_{X(LDA)}^{\sigma}(r) n(r) d^3r + E_{X(LDA)}^{\sigma}[n],$$
 (46)

i.e.,

$$E = 2\epsilon - \int V_H(r)u^2(r)dr + \frac{1}{2} \int V_X(r)u^2(r)dr, \qquad n(r) = \frac{u(r)}{4\pi r^2}.$$
 (47)

Átomo de Hélio - Autoconsistência



Bibliografia i

Finocchi, F. (2011). Density Functional Theory for Beginners. Institut des NanoSciences de Paris (INSP), CNRS e University Pierre et Marie Curie. URL: https://www.semanticscholar.org/paper/Density-Functional-Theory-for-Beginners-Basic-and-Finocchi/db71416750ed288f0e1c8d3d821cbb2579517cd4.

Martin, Richard M. (2004). *Electronic Structure: Basic Theory and Practical Methods*. Cambridge University Press. DOI: 10.1017/CB09780511805769.

Bibliografia ii

Thijssen, Jos (2007). *Computational Physics*. 2ª ed. Cambridge University Press. DOI: 10.1017/CB09781139171397.